

## Nominalizações em A'uwẽ (Xavante), com foco especial no nominalizador de nome de ação

A'uwẽ(Xavante) nominalizations, with special focus on action name nominalizer<sup>3</sup>

Eliseu Wadupí Sipré<sup>1</sup>

Andérbio Márcio Silva Martins<sup>2</sup>

DOI 10.26512/rbla.v11i02.28456

*Recebido em dezembro/2019 e aceito em dezembro/2019*

### Resumo:

O artigo versa sobre nominalizações na língua A'uwẽ (Xavante), língua do ramo Central da família Jê, tronco Macro-Jê (Rodrigues 1986, 1999; Davis 1966, 1968; Gudschinsky 1971). O objetivo central do presente artigo é demonstrar a importância da nominalização de «nome de ação» na gramática A'uwẽ. Trata-se de uma nominalização altamente produtiva, que forma temas a partir dos quais os demais processos de nominalização ocorrem. O artigo mostra também a funcionalidade do morfema em pauta no sistema de concordância de pessoa e número na língua.

Palavras-chave: Nominalização. Nominalizador de «nome de ação». Morfossintaxe. A'uwẽ (Xavante)

### Abstract:

The article deals with nominalizations in A'uwẽ (Xavante), a language of the Central branch of the Jê family, Macro-Jê stock (Rodrigues 1986, 1999; Davis 1966, 1968; Gudschinsky 1971). The main objective of this paper is to demonstrate the importance of the nominalization of «action noun» in A'uwẽ grammar. It is a highly productive nominalization, which forms themes from which the other nominalization processes occur. The article also shows the functionality of the morpheme in question in the person and number agreement system in the language.

Keywords: Nominalization. Action Noun. Morphosyntax. A'uwẽ (Xavante)

---

1 Mestre em Linguística pela Universidade de Brasília e professor da Secretaria Municipal de São Marcos, Barra do Garça, MT. eliseuwadu ipi@hotmail.com

2 Doutor em Linguística pela Universidade de Brasília e professor da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, MS. anderbiomartins@ufgd.edu.br

## 1. Preliminares

Neste artigo, tratamos das nominalizações em A'uwĒ (Xavante), língua pertencente ao ramo central da família Jê do tronco Macro-Jê (Rodrigues 1986, 1999), falada em nove Territórios Indígenas, localizados na região leste do estado de Mato Grosso, Brasil. Destacamos especialmente a nominalização de «nome de ação», inicialmente proposta para essa língua por Rodrigues, Cabral e Soares de Oliveira (2005), por se tratar de uma nominalização básica, que forma temas a partir dos quais as demais nominalizações são acionadas por meio de morfemas derivacionais sufixais e por meio de um morfema proclítico. A nominalização de «nome de ação» em A'uwĒ é altamente produtiva e motivada por vários fatores morfossintáticos, como demonstrado mais adiante.

Outros estudos que descrevem nominalizações em A'uwĒ são os de autoria de Santos (2008), Oliveira Santos (2008), Estevam (2011) e, mais recentemente, o estudo de Wadupi Tsipré (2019). Entretanto, em nenhum desses estudos, o nominalizador de «nome de ação» foi tratado com o destaque dado neste artigo. Contribuímos, assim, com uma ampliação da análise de Rodrigues, Cabral e Soares de Oliveira (2005) e de Wadupi Tsipré (2018), apresentando também uma análise diferenciada do morfema *di*, seguindo Sipré (2019), que o analisa como nominalizador de predicados. Cabe observar que este morfema, por outro lado, foi analisado por Santos (2008) como 'estativo/existencial' e por Estevam (2011) como 'expletivo'.

O presente artigo considera também o trabalho pioneiro sobre a nominalização de «nome de ação» em línguas jê de autoria de Costa (2013), Salanova (2007), Rodrigues, Cabral e Miranda (2008), Miranda (2009, 2010, 2012) e Cotrim (2018).

Inicialmente, apresentamos uma descrição da nominalização de «nome de ação» em A'uwĒ, pondo em evidência a alomorfia desse morfema. Em seguida, demonstramos que a nominalização de nomes de agente e a nominalização de nome de circunstância são resultados de derivações a partir de temas anteriormente nominalizados por meio do nominalizador de «nome de ação». Apresentamos, na sequência, a nominalização de predicados, e destacamos as semelhanças do A'uwĒ com línguas Jê no que diz respeito à nominalização de «nome de ação», ressaltando a sua produtividade em A'uwĒ. Mostramos, finalmente, a produtividade da nominalização de nomes de ação no sistema de concordância da língua. Seguem-se a isso nossas considerações finais e as referências utilizadas neste artigo<sup>3</sup>.

---

3 Siglas e abreviações utilizadas neste artigo: ABL – Ablativo; COL – Coletivo; DAT – Dativo; ENF – Enfático; ESS.EXIST – Essivo Existencial; FOC – Foco; FUT.INDEF – Futuro Indefinido; GEN – Genérico; GEN.H – Genérico e Humano; GEN.NH – Genérico e Não Humano; MP – Mediador de Posse; NNA – Nominalizador de Nome de Ação; NNC – Nominalizador de Nome de Circunstância; NAG – Nominalizador de Agente; NEG

## 2. Nominalizações em A'uwẽ

### 2.1 Nominalização «nome de ação»

A nominalização de «nome de ação» incide sobre verbos transitivos e intransitivos. Trata-se de uma nominalização fundamental, cujos deverbais resultantes servem de base para as nominalizações de agente, de circunstância e, também, para a nominalização de predicados. O nominalizador de «nome de ação» possui os seguintes alomorfes: *-ri ~ -rĩ ~ -re ~ -rẽ ~ -rɔ ɔ ~ -ro ~ -rõ ~ -ra ~ -rã ~ -ʔə* e *-Ø*:

Exemplos ilustrativos dos alomorfes do nominalizador de «nome de ação»:

-ri

(1) rɔm-hu-ri  
GEN.NH-mover-NNA  
'(o) trabalhar/(o) trabalho'

(2) marñihə-ri  
cortar.algo-NNA  
'(o) cortar/(o) corte'

(3) da-ʔahə-ri  
GEN.H-bater-NNA  
'(o) bater/(a) batida'

-rĩ

(4) da-pã-rĩ  
GEN.H-matar-NNA  
'(o) matar/(a) morte'

(5) Ø-wĩ-rĩ ʔõ di  
3-matar.NNA NEG ESS.EXIST  
'não há o matar dele/dela (por mim)'

-re

(6) da-jõ-re-zε  
GEN.H-cantar-NNA-NNC  
'lugar de cantar'

-rẽ

(7) rɔ-sawẽ-rẽ-ʔwa  
GEN.NH-sonhar-NNA-NAG  
'sonhador'

---

– Negação; PROSP – Prospectivo; RLZ – Realizado; PL – Plural; 1 – Primeira Pessoa; 2 – Segunda Pessoa; 3 – Terceira Pessoa; 1s – Primeira Pessoa do Singular; TRANS – Translativo; 2/3 – Segunda ou Terceira Pessoa.

(8) rəm-jõ-re-zε  
 GEN.NH-escutar-NNA-NNC  
 ‘lugar de estudar’

-ro

(9) aʔãmam-ro  
 contar-NNA  
 ‘(o) contar’

-rõ

(10) ã-sim-rõ-j  
 3-matar-NNA-PL  
 ‘o matar deles’

-rɔ

(11) aj-watɔb-rɔ  
 2-sair-NNA  
 ‘o sair de você’

-rã

(12) da-ʔupsibijãm-rã  
 GEN-descobrir-NNA  
 ‘(o) descobrir’

(13) Ø-sãm-rã ni  
 3-jogar-NNA dual  
 ‘o jogar deles dois’

-ʔə

(14) ã-madə-ʔə-ʔwa  
 3-ver-NNA-NAG  
 ‘vidente’

-Ø

(15) aba-Ø  
 caçar-NNA  
 ‘(o) caçar/(a) caça’

(16) tepe-mrami-Ø  
 peixe-pegar-NNA  
 ‘(o) pescar/(a) pesca’

A maioria dos alomorfes desse prefixo são constituídos de *-rV*, sendo exceções *-ʔə* e *-Ø*. Há alomorfes que podem ser considerados como formas nasalizadas de suas contrapartes orais, quando a sílaba contígua à esquerda contém um som nasal:

-ri	-rĩ
(17) marĩnihə-ri cortar.algo-NNA '(o) cortar'	(18) da-pã-rĩ GEN.H-matar-NNA '(o) matar/(a) morte'
(19) da-ʔahə-ri GEN.H-bater-NNA '(o) bater/(a) batida'	(20) Ø-wĩ-rĩ ʔõ di 3-matar.NNA NEG ESS.EXIST 'não o matei'

Entretanto, exemplo como o seguinte mostra que nem todas as vogais nasais de alomorfes do nominalizador de «nome de ação» são resultantes de propagação de nasalidade da vogal adjacente.

- (21) rəm-jõ-rɛ-zɛ  
GEN.NH-escutar-NNA-NNC  
'lugar de estudar'

O caso do alomorfe *-ʔə*, que ocorre em *i-madə-ʔə-ʔwa* e do alomorfe *-rɔ*, em *aj-watɔ b-rɔ*, podem ser casos de assimilação à qualidade vocálica da vogal anterior, embora há evidências de que não se trata de regra geral.

## 2.2 Nominalização de nome de agente

O nominalizador de nome de agente *-ʔwa* deriva nomes de agente a partir de temas verbais transitivos nominalizados por meio do nominalizador de «nome de ação».

- (22) marĩnihə-ri-ʔwa  
algo.cortar-NNA-NAG  
'cortador'
- (23) da-ahə-ri-ʔwa  
GEN.H-bater-NNA-NAG  
'batedor'
- (24) da-pã-rĩ-ʔwa  
GEN.H-matar-NNA-NAG  
'matador'
- (25) da-ʔãmam-rõ-ʔwa  
GEN.H-contar-NNA-NAG  
'contador'

- (26) rə-sawẽ-rẽ-ʔwa  
 GEN.NH-sonhar-NNA-NAG  
 'sonhador'
- (27) i-sihoto-Ø-ʔwa  
 3-escrever-NNA-NAG  
 'escritor'
- (28) i-tə-Ø-ʔwa  
 3-colar-NNA-NAG  
 'colador'
- (29) i-pru- Ø-ʔwa  
 3-quebrar-NNA-NAG  
 'quebrador'
- (30) rə-bre-Ø-ʔwa  
 GEN-plantar-NNA-NAG  
 'plantador'
- (31) i-madə-ʔə-ʔwa  
 3-ver-NNA-NAG  
 'vidente'

### 2.3 Nominalização de nome de circunstância

O nominalizador de nome de circunstância *-zɛ* deriva nomes de verbos transitivos e intransitivos. O resultado é um nome de circunstância, ou seja, um nome que expressa instrumento, lugar e modo.

- (32) wam-rõ-zɛ  
 varrer-NNA-NNC  
 'vassoura'
- (33) wazə-ri-zɛ  
 capinar-NNA-NNC  
 'instrumento de capinar'
- (34) damadə-ʔə-zɛ  
 cuidar-NNA-NNC  
 'lugar de cuidar de nos'
- (35) waneb-Ø-zɛ  
 andar-NNA-NNC  
 'lugar de andar'

- (36) watõ-ri-zε  
 mijar-NNA-NNC  
 ‘lugar de urinar’
- (37) rəm-ajã-ri-zε  
 GEN.NH-fazer-NNA-NNC  
 ‘lugar de fazer’
- (38) rə-wahutu-Ø-zε  
 GEN.NH-contar-NNA-NNC  
 ‘lugar de contar história’
- (39) rəm-jõ-rε-zε  
 GEN.NH-escutar-NNA-NNC  
 ‘lugar de estudar’
- (40) rəm-hə-Ø-zε  
 GEN.NH-atirar-NNA-NNC  
 ‘instrumento de atirar’
- (41) rəm-həjbaba-ri-zε  
 GEN.NH-costurar-NNA-NNC  
 ‘instrumento ou lugar de costurar’
- (42) i-pire=pibu-Ø-zε  
 3-pesado=medir-NNA-NNC  
 ‘instrumento de medir’
- (43) marĩ=pibu -Ø-zε  
 algo=medir-NNA-NNC  
 ‘instrumento de medir’
- (44) da-jĩpi-Ø-zε  
 GEN.H-cozinhar-NNA-NNC  
 ‘lugar de cozinhar’
- (45) da-jam-rã-zε  
 GEN.H-sentar-NNA-NNC  
 ‘lugar de sentar’
- (46) həsi-Ø-zε  
 beber-NNA-NNC  
 ‘lugar ou instrumento de beber’
- (47) da-jõ-re-zε  
 GEN.H-cantar-NNA-NNC  
 ‘lugar de cantar’

- (48) da-waʔutu-Ø-zɛ  
 GEN.H-descansar-NNA-NNC  
 ‘lugar de descansar’
- (49) da-nɛm-Ø-zɛ  
 GEN.H-andar-NNA-NNC  
 ‘lugar de andar’
- (50) da-mrõ- Ø-zɛ  
 GEN.H-casar-NNA-NNC  
 ‘lugar de casar’
- (51) da-siʔupte- Ø-zɛ  
 GEN.H-banhar-NNA-NNC  
 ‘lugar de banhar’
- (52) da-sihə-Ø-zɛ  
 GEN.H-sorrir-NNA-NNC  
 ‘modo de sorrir’

## 2.4 Nominalização de predicados

O nominalizador de predicados *di* nominaliza predicados a partir de núcleos verbais, nominais e adjetivais. O resultado é um predicado estativo/essivo/existencial. Trata-se de predicado de alta frequência na língua Xavante, seja porque é por meio dele que se constrói predicados atributivos estativos, cujo atributo é uma qualidade passageira do sujeito, assim como predicados semanticamente existenciais, seja porque é a forma de predicados usada em negações, ou porque seja complemento de posições ou por ser seguido por outras expressões de natureza adverbial, como as marcas de número dual e plural.

Exemplos:

Predicado estativo/existencial, que tem por núcleo um adjetivo

- (53) ajʔute    hã    sɛpu    ʔu di  
 criança    ENF doente    ESS.EXIST  
 ‘a criança está doente’
- (54) õ    hã    həjpese    di  
 3    ENF gordo    ESS EXIST  
 ‘ele está gordo’
- (55) uhədə hã    saʔɛtɛ di  
 anta ENF grande    ESS.EXIST  
 ‘anta está grande’

- (56) wa hã rɔ bzej ʔõdi  
 1 ENF alegre NEG ESS.EXIST  
 ‘eu estou triste’

### 2.4.1 Predicados negados

Predicados, quando negados por meio de ʔõ, são nominalizados por meio do nominalizador de predicados *di*. A semântica das construções resultantes é de natureza existencial:

- (57) wa hã ĩ-ma wẽ-Ø ʔõ di  
 1s FOC 3-DAT gostar-NNA NEG ESS.EXIST  
 ‘não há o meu gostar dele’
- (58) a hã Ø-ʔə-ri ʔõ di  
 2s FOC 3-pegar-NNA NEG ESS.EXIST  
 ‘não houve teu pegar?’
- (59) a hã Ø-ʔə-ri ʔõ di  
 2s FOC 3-pegar-NNA NEG ESS.EXIST  
 ‘tu não pegaste?’
- (60) õ hã za te ña-ri ʔõ di  
 3 FOC MP GH2/3 falar-NNA NEG ESS.EXIST  
 ‘não haverá o falar dele’
- (61) wa nõri hã wa te saʔra ʔõdi  
 1 COL FOC 1 MP colocar NEG ESS.EXIST  
 ‘não haverá o nosso colocar’
- (62) a nõri waʔwa hã ma te i-remeza-ra waʔwa  
 2 COL PL ENF 2/3 2/3 3-deixar-NNA PL  
 ‘houve o deixar de (alguma coisa) por vocês’
- (63) õ nõri hã za te te mañariza-ʔra ʔõ di  
 3 PL ENF PROSP MP 2/3 fazer-NNA NEG ESS.EXIST  
 ‘não haverá o falar deles’
- (64) õ hã za te te ña-ri ʔõ di  
 3 FOC PROSP MP 2/3 falar-NNA NEG ESS.EXIST  
 ‘ele não falará’
- (65) wa hã tebe hadu te Ø-wĩ-rĩ ʔõ di ãhãna hã  
 1 ENF peixe ainda MP 3-matar.NNA NEG ESS.EXIST hoje ENF  
 ‘eu ainda não matei peixe hoje’

### 3. Nominalização de «nome de ação» em A'uwĒ e em outras línguas Jê

Costa (2013) foi o primeiro a descrever um nominalizador de «nome de ação» para uma língua Jê. Estudos anteriores sobre línguas dessa família linguística trataram de “formas longas” o que Costa chamou de formas verbais nominalizadas por meio do nominalizador de «nome de ação», como Callow (1962) para o Apinajé, Wiessman (1972) para o Kaingáng, Reis Silva e Salanova (2000) para o Mebengokrê, Ferreira (1994) para o Parkatêjê, Popjes e Popjes (1986) para o Canela-Krahô, Santos (1997) para o Suyá, Dourado (2001) para o Panará, Alves (2002, 2004) para o Apaniêkrá e Alves (2008) para línguas setentrionais. As chamadas formas longas têm sido comumente tratadas como formas infinitas e as formas breves como formas finitas.

Em A'uwĒ, o sufixo derivacional de «nome de ação» é nitidamente analisável, apresentando-se como plenamente produtivo na formação de deverbais a partir de verbos transitivos e intransitivos. Além de derivar temas que são base para as nominalizações de nome de agente, nome de circunstância e predicados estativos/essivos/existenciais, deriva temas nominais requeridos em contextos morfossintáticos específicos, como demonstrado em seguida:

Complemento de verbos transitivos

Em A'uwĒ, como na maioria das línguas Jê, verbos nominalizados pelo nominalizador de «nome de ação» ocorrem como complementos de verbos transitivos e como complementos de posposições, como mostram os seguintes exemplos:

Como objeto de verbos como ‘querer’

(66) wa hã wa ñi-simawĕ ñi-mama ma te rób-zajam-rĩ da  
 1 ENF 1 1-querer 1-pai DAT 2/3 GNH-conversar-NNA TRANS  
 ‘eu quero conversar com meu pai’

(67) wa hã wa ñi-simawĕ tebe ãhãna te Ø-wĩ-rĩ da  
 1 ENF 1 1-querer peixe hoje MP 3-matar-NNA TRANS  
 ‘eu quero matar peixe hoje’

Em construções subordinadas, modificadas pelas marcas de futuro indefinido *wamhã*:

(68) a hã nĩwa we aj-wisi-Ø wamhã da-sa wa za  
 2 ENF quando 2-chegar -NNA FUT.INDEF GNH-comer 1 PROSP  
 aj-mã tisõ  
 2-DAT dar  
 ‘quando você chegar eu dou comida para você’

Como parte do sistema de concordância de número

A'uwĒ possui um sistema de concordância que, comparado aos sistemas

de concordância das línguas Jê, destaca-se como um dos mais complexos (Waduipi Tsipré 2019; Cabral e Waduipi Tsipré, a aparecer). A língua distingue três pessoas, e cada uma delas aciona em predicados transitivos e intransitivos, sejam estes núcleos de predicados nominais ou processuais, uma concordância com o sujeito singular, dual ou plural e, no caso de temas com dois argumentos, a concordância é acionada quando o sujeito e/ou o complemento são/é singular, dual ou plural. A concordância se dá por meio de formas supletivas dos núcleos verbais, em combinação com partículas pós-verbais de número dual e plural. Concomitantemente, formas supletivas dos temas núcleos dos predicados ocorrem nominalizadas por meio do nominalizador de «nome de ação». Exemplos de núcleos de predicados nominalizados em orações independentes:

### Concordância com o sujeito singular

Com o sujeito singular, não há marca de concordância, o núcleo do predicado consiste em um núcleo nominalizado por meio do nominalizador de «nome de ação». Assume-se que a marca de concordância, nesse caso, é zero.

(69) wa hã ʔri hawi wa za Ø-wato b-rɔ  
 1 ENF casa ABL 1 PROSP 1-sair-NNA  
 ‘eu sairei da casa’

(70) a hã ʔri hawi te za aj-wato -rɔ  
 2 ENF casa ABL 2/3 PROSP 2-sair-NNA  
 ‘tu sairás da casa’

(71) ð hã ʔri hawi te za Ø-wato b-rɔ  
 3 ENF casa ABL 2/3 PROSP 3-sair-NNA  
 ‘ele sairá da casa’

### Sujeito dual

Nos três exemplos seguintes, as partículas *ni*, *ʔwa* e *zahure* marcam, respectivamente, a concordância com o sujeito dual de primeira pessoa, com o sujeito dual de segunda pessoa e com o sujeito dual de terceira pessoa. Sempre que um núcleo de predicado é seguido por marcas de concordância será nominalizado pelo nominalizador de «nome de ação».

(72) wa nōrĩ hã ʔri hawi wa za wa-watɔb-rɔ ni  
 1 COL ENF casa ABL 1 PROSP 1-sair-NNA dual  
 ‘nós dois sairemos da casa’

(73) a nōrĩ waʔwa hã ʔri hawi te za aj-watɔb-rɔ ʔwa  
 2 COL PL ENF casa ABL 2/3 PROSP 2-sair-NNA dual  
 ‘vocês dois sairão da casa’

- (74) ð nōrĩ hã ʔri hawi te za ti-watɔ b-rɔ zahurɛ  
 3 COL ENF casa ABL 2/3 PROSP 3corr-sair-NNA dual  
 'eles dois sairão de casa'

### Sujeito plural

Os exemplos seguintes mostram a forma nominalizada do núcleo do predicado seguido pelas marcas de concordância de plural.

- (75) wa nōrĩ hã ʔri hawi wa za Ø-watɔb-rɔ zaʔra ni  
 1 COL ENF casa ABL 1 PROSP 1-sair-NNA PL dual  
 'nós sairemos da casa'

- (76) a nōrĩ waʔwa hã ʔri hawi te za aj-watɔb-rɔ waʔwa  
 2 COL PL ENF casa ABL 2/3 PROSP 2-sair-NNA PL  
 'vocês sairão da casa'

- (77) ð nōrĩ hã ʔri hawi te za ti-watɔb-rɔ zaʔra  
 3 COL ENF casa ABL 2/3 PROSP 3corr-sair-NNA PL  
 'eles sairão da casa'

### Construções com verbos transitivos

Construções com verbos transitivos têm em princípio núcleos verbais não nominalizados quando o sujeito e o objeto são singulares:

#### Sujeito singular/ objeto singular

- (78) a hã wārābɔ ma tô ĩ-wĩ  
 2 ENF tatu 2/3 RLZ 3-matar  
 'você matou tatu'
- (79) a hã wārābɔ misi ma tô ĩ-wĩ  
 2 ENF tatu um 2/3 RLZ 3-matar  
 'você matou um tatu'

#### Sujeito singular / objeto dual

- (80) a hã wārābɔpɔ nōrĩ maparan ma tô ĩ-pã  
 2 ENF tatu COL dois 2/3 RLZ 3-matar  
 'você matou dois tatus'

#### Sujeito singular / objeto plural

- (81) a hã wārāhɔpɔ nōrĩ ahəna ma tô ĩ-mapã  
 2 ENF tatu COL muitos 2/3 RLZ 3-matar  
 'você matou muitos tatus'

Note-se que a concordância com o objeto plural é realizada por meio de uma forma supletiva do verbo ‘matar’.

Sujeito singular/ objeto singular

Quando o sujeito é de primeira pessoa dual, a concordância é com o sujeito, por meio da combinação da forma verbal nominalizada em combinação com a partícula *ni*:

- (82) wa nōrĩ hã wārāhəbə nori wa tô Ø-pā-rĩ ni  
 1 COL ENF tatu CLO 1 RLZ 3-matar-NNA dual  
 ‘nós (dual) matamos tatu’
- (83) wa nōrĩ hã wārāhəbə misi wa tô Ø-pā-rĩ ni  
 1 COL ENF tatu um 1 RLZ 3-matar-NNA dual  
 ‘nós (dual) matamos um tatu’
- (84) wa nōrĩ hã wārāhəpə nōrĩ maparanɛ wa tô Ø-pā-rĩ ni  
 1 COL ENF tatu COL dois 1 RLZ 3-matar-NNA dual  
 ‘nós (dual) matamos dois tatus’
- (85) wa nōrĩ hã wārāhəpə nōrĩ i’ahə’uptabi wa tô Ø-pā-rĩ ni  
 1 COL ENF tatu COL muitos 1 RLZ 3-matar-NNA dual  
 ‘nós (dual) matamos muitos tatus’

Da mesma forma, quando o sujeito é de segunda pessoa dual, a concordância é com o sujeito:

- (86) a nōrĩ waʔwa hã wārāhəbə ma tô ĩ-pā-rĩ ʔwa  
 2 COL PL ENF tatu 2/3 RLZ 3-matar-NNA dual  
 ‘vocês (dual) mataram tatu’
- (87) a nōrĩ waʔwa hã wārāhəbə misi ma tô ĩ-wĩ-rĩ ʔwa  
 2 COL PL ENF tatu um 2/3 RLZ 2-matar-NNAdual  
 ‘vocês (dual) mataram um tatu’
- (88) a nōrĩ waʔwa hã wārāhəpə nōrĩ maparanɛ ma tô ĩ-pā-rĩ ʔwa  
 2 COL PL ENF tatu COL dois 2/3 RLZ 3-matar-NNA dual  
 ‘vocês (dual) mataram dois tatus’
- (89) a nōrĩ waʔwa hã wārāhəpənōrĩ i’ahə’uptabi ma tô ĩ-pā-rĩ ʔwa  
 2 COL PL ENF tatu COL muitos 2/3 RLZ 3-matar-NNA dual  
 ‘vocês (dual) mataram muitos tatus’

O mesmo padrão é encontrado quando o sujeito é uma terceira pessoa dual, sendo a concordância feita por meio da partícula *zahure*:

- (90) ð nõrĩ hã wārāhəbə misi ma tō Ø-wĩ-rĩ zahure  
 3 COL ENF tatu um 2/3 RLZ 3-matar-NNA dual  
 'eles (dual) mataram um tatu'
- (91) ð nõrĩ hã wārāhəpə nõrĩ i'ahə'uptabi ma tō Ø-pã-rĩ zahure  
 3 COL ENF tatu COL muitos 2/3 RLZ 3-matar-NNA dual  
 'eles(dual) mataram muitos tatus'

Quando o sujeito é plural, a concordância é igualmente com o sujeito, sendo o objeto singular ou plural.

- (92) wa nõrĩ hã wārāhəbə wa tō Ø-sim-ro zaʔra ni  
 1 COL ENF tatu 1 RLZ 3-matar-NNA PL DUAL  
 'nós (plural) matamos tatu'
- (93) wa nõrĩ hã wārāhəpənõrĩ i'ahə'uptabi wa tō Ø-sim-ro zaʔra ni  
 1 COL ENF tatu COL muitos 1 RLZ 3-matar-NNAPL DUAL  
 'nós (plural) matamos muitos tatus'
- (94) a nõrĩ waʔwa hã wārāhəbə misi ma tō ã-sim-rõ zaʔra waʔwa  
 2 COL PL ENF tatu um 2/3 RLZ 3-matar-NNA PL PL  
 'vocês mataram um tatu'
- (95) a nõrĩ waʔwa hã wārāhəpənõrĩ i'ahə'uptabi ma to ã-sim-rõ zaʔra waʔwa  
 2 COL PL ENF tatu COL muitos 2/3 RLZ 3-matar-NNA PL PL  
 'vocês mataram muitos tatus'

#### 4. Algumas considerações finais

Neste artigo, retomamos o tema nominalizações em A'uwê tratado em Waduiipi Tsipré (2019), destacando a nominalização que resulta em um «nome de ação» e sua importância na gramática da língua. Trata-se, como demonstrado, de uma nominalização altamente produtiva, possivelmente a mais frequente forma que tomam os temas verbais nos enunciados da língua. O presente estudo, além de pôr em evidência os vários alomorfes do nominalizador de «nome de ação» A'uwê, chama a atenção para a sua importância no sistema de concordância da língua, contribuindo para um maior conhecimento sobre as suas funções e produtividade.

É possível que sejam identificados mais alomorfes do nominalizador de nomes de ação em A'uwê. Esperamos, na continuidade de nossa pesquisa, aprofundar a discussão sobre a distribuição e restrições de uso do nominalizador em pauta.

#### Referências

Alves, Flávia de Castro. 2002. Aspectos da ergatividade cindida em Apãniekrá (Jê).

- In: Ludoviko Santos; Ismael Pontes. (Org.). *Línguas Jê (estudos vários)*. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, p. 83-93.
- Alves, Flávia de Castro. 2004. *O Timbira falado pelos Canela Apãñjekrá*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade de Campinas.
- Alves, Flávia de Castro. 2008. O papel das nominalizações na evolução do alinhamento ergativo nas línguas Jê: dimensões funcionais e estruturais. *Amérindia* (Paris), v. 32, p. 11-25.
- Callow, John Campbell. 1962. *The Apinaye language: phonology and grammar*. London: London University, School of Oriental and African Studies.
- Costa, L. 2013. *Elementos para uma gramática da língua Xikrín*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Linguística do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília.
- Cotrim, R. G. P. M. 2015. *Uma descrição da morfologia e de aspectos morfossintáticos da língua Akwê-Xerente (Jê Central)*. Tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação em Linguística do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília.
- Davis, Irvine. 1966. Comparative Jê phonology. *Estudos Lingüísticos – Revista Brasileira de Lingüística Teórica e Aplicada*, v. 1, n. 2, p. 10-24, 1966.
- Davis, Irvine. 1968. Some Macro-Jê relationships. *International Journal of American Linguistics*, v. 34, p. 42-47.
- Dourado, Luciana. 2001. *Aspectos morfossintáticos da língua Panará (Jê)*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade de Campinas.
- Estevam, A. M. .2011. Morphosyntaxe du Xavante. Thèse de doctorat, Ecole doctorale de Sciences du Langage, UFR de Linguistique, Université Paris. Diderot, France.
- Ferreira, Marília. 2005. *Morfossintaxe da língua Parkatêjê*, Muenchen: Lincom Europa.
- Gudschinsky, S. C. 1971. 'Ofaié-Xavante, a Jê language. Gudschinsky, S. C. (Org.). *Estudos sobre línguas e culturas indígenas*. Brasília: SIL, p. 1-16.
- Miranda, Maxwell. 2009. *Investigando as formas verbais longas em Krahô (Jê)*. *Anais do VI Congresso Internacional da Associação Brasileira de Linguística*. João Pessoa – PB. UFPB.
- Miranda, Maxwell. 2010. *Nominalizações na sintaxe da língua Krahô (Jê)*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Linguística do Departamento de Linguística, Língua Portuguesa e Línguas Clássicas, Universidade de Brasília.
- Miranda, Maxwell. 2012. Flexão relacional e línguas Jê setentrionais: uma retrospectiva. Comunicação oral. *ABRALIN em Cena*. Universidade Federal do Mato Grosso: Cuiabá.
- Oliveira, Rosana Costa de. 2007. *Morfologia e Sintaxe da Língua Xavante*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do rio de Janeiro.
- Santos, Juliana Pereira dos. 2008. *Marcas pessoais: concordância de número e*

- alinhamento em Xavante*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade de Brasília.
- Popjes, Jack, and Jo Popjes. 1986. Canela-Krahô. In *Handbook of Amazonian languages*, ed. D. C. Deryshire and G. Pullum, volume 1, 128–199. Berlin: Mouton de Gruyter.
- Reis Silva, Maria Amélia, and Andrés Pablo Salanova. 2000. Verbo y ergatividad escindida en M'ebengokre. In *Indigenous languages of lowland South America*, ed. Hein van der Voort and Simon van de Kerke. Leiden, Netherlands: Research School of Asian, African, and Amerindian Studies (CNWS), Leiden University.
- Rodrigues, A. D. 1986. *Línguas brasileiras: Para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola.
- Rodrigues, A. D. Macro-Jê. 1999. In: Robert M. W. Dixon e Alexandra Aikhenvald (eds.) *The Amazonian Languages*. Cambridge University Press, p. 164-206.
- Rodrigues, Cabral e Miranda 2008;
- Rodrigues, A. D.; Cabral, A. S. A. C.; Soares de Oliveira, S. 2005. *Notas de campo* (ms).
- Salanova, Andrés Pablo. 2007. *Nominalizations and aspect*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Linguística do Departamento de Linguística e Filosofia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts.
- Santos, Ludoviko dos. 1997. *Descrição da morfossintaxe da língua Suyá/Kisêdjê (Jê)*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina.
- Santos, Juliana Pereira dos. 2008. *Marcas pessoais, concordância de número e alinhamento em Xavante*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Linguística do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília.
- Sipre, Eliseu Waidipi. *A expressão de número na língua Xerente*. 2018. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Linguística do Departamento de Linguística, Língua Portuguesa e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília.
- Wiessman, Ursula. 1972. *Die phonologische und grammatische struktur der kaingang-sprache*. The Hague: Mouton.